

VOCÊ ESTÁ PRERADO PARA OS ÚLTIMOS DIAS?

Parte I

INTRODUÇÃO:

Estamos vivendo dias históricos, estamos no limiar não da mudança de um novo século ou mesmo de um novo milênio, mas sim dias extremamente importantes na vida da humanidade, ou seja, o retorno de Jesus a terra, para assumir o seu controle e governo.

Vamos neste estudo ver os textos bíblicos que comprovam este fato e assim nos situarmos no relógio de Deus com respeito ao fim desta era e o início de uma nova.

Temos plena convicção e certeza de fé de que as evidências históricas os sinais e as revelações proféticas apontam para um desfecho iminente e inescapável.

Não estamos simplesmente vivendo nos últimos dias, mas podemos dizer que provavelmente estamos nas últimas horas...

I – Vejamos alguns textos que falam dos últimos dias

Nos últimos dias, acontecerá que o monte da Casa do SENHOR será estabelecido no cimo dos montes e se elevará sobre os outeiros, e para ele afluirão todos os povos. Isaías 2:2

Não se desviará a ira do SENHOR, até que ele execute e cumpra os desígnios do seu coração; **nos últimos dias**, entenderéis isso claramente. Jeremias 23:20

Não voltará atrás o brasão da ira do SENHOR, até que tenha executado e cumprido os desígnios do seu coração. **Nos últimos dias**, entenderéis isto. Jeremias 30:24

E subirás contra o meu povo de Israel, como nuvem, para cobrir a terra. **Nos últimos dias**, hei de trazer-te contra a minha terra, para

que as nações me conheçam a mim, quando eu tiver vindicado a minha santidade em ti, ó Gogue, perante elas. Ezequiel 38:16

Mas há um Deus no céu, o qual revela os mistérios, pois fez saber ao rei Nabucodonosor o que há de ser **nos últimos dias**. O teu sonho e as visões da tua cabeça, quando estavas no teu leito, são estas: Daniel 2:28

Agora, vim para fazer-te entender o que há de suceder ao teu povo **nos últimos dias**; porque a visão se refere a dias ainda distantes. Daniel 10:14

Depois, tornarão os filhos de Israel, e buscarão ao SENHOR, seu Deus, e a Davi, seu rei; e, **nos últimos dias**, tremendo, se aproximarão do SENHOR e da sua bondade. Oséias 3:5

Mas, **nos últimos dias**, acontecerá que o monte da Casa do SENHOR será estabelecido no cimo dos montes e se elevará sobre os outeiros, e para ele afluirão os povos. Miquéias 4:1

Um, porém, chamado Cleopas, respondeu, dizendo: És o único, porventura, que, tendo estado em Jerusalém, ignoras as ocorrências destes **últimos dias**? Lucas 24:18

E acontecerá **nos últimos dias**, diz o Senhor, que derramarei do meu Espírito sobre toda a carne; vossos filhos e vossas filhas profetizarão, vossos jovens terão visões, e sonharão vossos velhos; Atos 2:17

2 Timóteo 3:1 Sabe, porém, isto: **nos últimos dias**, sobrevirão tempos difíceis,

Nestes últimos dias, nos falou pelo Filho, a quem constituiu herdeiro de todas as coisas, pelo qual também fez o universo. Hebreus 1:2

O vosso ouro e a vossa prata foram gastos de ferrugens, e a sua ferrugem há de ser por testemunho contra vós mesmos e há de devorar, como fogo, as vossas carnes. Tesouros acumulastes nos **últimos dias**. Tiago 5:3

Tendo em conta, antes de tudo, que, **nos últimos dias**, virão escarnecedores com os seus escárnios, andando segundo as próprias paixões 2 Pedro 3:3

Numa destas referências *"Agora, vim para fazer-te entender o que há de suceder ao teu povo **nos últimos dias**; porque a visão se refere a **dias ainda distantes**. Daniel 10:14 se refere a Daniel o profeta que os últimos dias são dias ainda distantes. Mas no texto de Joel citado pelo apóstolo Pedro no dia do Pentecostes: "**E acontecerá nos últimos dias**, diz o Senhor, que derramarei do meu Espírito sobre toda a carne; vossos filhos e vossas filhas profetizarão, vossos jovens terão visões, e sonharão vossos velhos;" Atos 2:17*

Como Pedro interpretando o evento do derramar do Espírito Santo como foi profetizado por Joel o profeta, como sendo algo que aconteceria nos **últimos dias**, podemos em face disso afirmar que o Pentecoste inaugura o início dos últimos dias ou deixa evidente que o evento preanunciado já está acontecendo dentro dos "**últimos dias**".

Em Hebreus também percebemos a mesma verdade ali diz: "**nestes últimos dias**, nos falou pelo Filho, a quem constituiu herdeiro de todas as coisas, pelo qual também fez o universo Hebreus 1:2 Neste texto se afirma que o Pai fala através do Filho "**neste últimos dias**", ou seja, o desenrolar dos últimos dias começa ou são inaugurados pelo próprio Senhor Jesus.

Mas qual é o real significado da expressão "**últimos dias**"?

Temos um principio muito importante nas escrituras, ou seja, que a bíblia explica a própria bíblia, devemos sempre buscar um texto que está claro para explicar um que ainda esteja obscuro. Deus quer que entendamos tudo o que nos foi revelado, mas quer também que busquemos com oração e estudo o que ainda não temos um perfeito entendimento.

Em primeiro lugar, precisamos entender que os últimos dias não se referem ao fim do mundo, mas sim aos eventos relacionados com a volta do Senhor e as conseqüências que advirão para o mundo, para as nações, para Israel e também para a igreja. Temos centenas de profecias tanto do V.T. como do N.T. que nos advertem e procura preparar-nos para este grande dia.

A expressão "últimos dias" na terminologia cristã veio a significar comumente os dias imediatamente anteriores a "parousia" ou segundo advento de Cristo, quando ele voltar a este mundo em glória. Porém na terminologia judaica, conforme foi usada a expressão em relação ao livro de Joel, e segundo é próprio ao

contexto do livro de Atos, tal termo significa os dias do Messias, os quais, para os judeus, eram tanto "os últimos dias" como o "Dia do Senhor"

É muito importante, portanto, que façamos essa diferença de que os últimos dias definitivamente não trata do fim do mundo e a formação do novo céu e da nova terra como tem sido profetizado pelos profetas do Antigo Testamento e reafirmado também pelos profetas do Novo Testamento. A parousia é que está em foco quando trata dos últimos dias, e o desenrolar de todos os eventos a ela pertinentes. Temos alguns eventos extremamente significativos por acontecer tais como:

- 1) Arrebatamento da igreja
- 2) A grande tribulação (70ª semana de Daniel)
- 3) O Surgimento do Anti-Cristo e do Falso Profeta
- 4) A Nova ordem mundial e o domínio do Anti-Cristo
- 5) O dia da ira de Deus e o juízo sobre os homens ímpios
- 6) O julgamento das Nações
- 7) O julgamento de Israel
- 8) A Destruição do Anti-Cristo e do falso Profeta
- 9) A prisão de Satanás por 1000 anos
- 10) A restauração da Terra
- 11) A restauração de Israel como cabeça das Nações
- 12) O Início do Milênio e do Reinado do Messias por 1000 anos.
- 13) A destruição da terra e do cosmos (fim do mundo conhecido)
- 14) O julgamento final dos ímpios
- 15) A criação de novos céus e nova terra

Existem outras expressões relacionadas com os "últimos dias" e estas se referem ao "DIA DA IRA" e também ao "DIA DA VINGANÇA"

Quando Jesus entrou na sinagoga em Nazaré deram o livro do profeta Isaías para ele ler como era costume e ele leu o que está escrito no capítulo 61:1-2. **"O Espírito do SENHOR Deus está sobre mim, porque o SENHOR me ungiu para pregar boas-novas aos quebrantados, enviou-me a curar os quebrantados de coração, a proclamar liberdade aos cativos e a pôr em liberdade os algemados; a apregoar o ano aceitável do SENHOR e o dia da vingança do nosso Deus; a consolar todos os que choram"**

"Ele parou de ler onde diz "e apregoar o ano aceitável do Senhor" ele não deu continuidade a leitura, onde dizia e o dia da vingança do nosso Deus" Lc. 4:16-21

E concluiu com a seguinte frase: “ *Hoje se cumpriu as escrituras que acabais de ouvir*” Lc. 4:21

A razão dessa declaração é que trata do primeiro advento quando fala do ano aceitável do Senhor e quando fala do dia “da vingança” trata do segundo advento do Messias.

Esse dia da vingança é também chamado de o dia do “juízo dos homens ímpios” o dia do acerto de contas que acontecerá na grande tribulação. “*Ora, os céus que agora existem e a terra, pela mesma palavra, têm sido entesourados para fogo, estando reservados para o **dia do juízo** e destruição dos homens ímpios*”. 2ª Pe 2:7 “ *em chama de fogo, **tomando vingança** contra os que não conhecem a Deus e contra os que não obedecem ao evangelho de nosso Senhor Jesus. Estes sofrerão penalidade de eterna destruição, banidos da face do Senhor e da glória do seu poder. 2ª. Ts.1:8-9*

“*Portanto, farei estremecer os céus; e a terra será sacudida do seu lugar, por causa da **ira do SENHOR** dos Exércitos e por causa **do dia do seu ardente furor**. Isaías 13:13*

O Senhor, à tua direita, no **dia da sua ira**, esmagará os reis. Salmos 110:5

Portanto, farei estremecer os céus; e a terra será sacudida do seu lugar, por causa da **ira do SENHOR** dos Exércitos e por causa **do dia do seu ardente furor**. Isaías 13:13

“*Esperai-me, pois, a mim, diz o SENHOR, no dia em que eu me levantar para o despojo; porque a minha resolução é ajuntar as nações e congregar os reinos, para sobre eles fazer cair a minha **maldição e todo o furor da minha ira**; pois toda esta terra será devorada pelo fogo do meu zelo.*” Sofonias 3:8

“*Mas, segundo a tua dureza e coração impenitente, acumulas contra ti mesmo ira para o **dia da ira** e da revelação do **justo juízo de Deus**, Romanos 2:5*

Porque chegou o grande **Dia da ira** deles; e quem é que pode suste-se? Apocalipse 19:15

“*Sai da sua boca uma espada afiada, para com ela ferir as nações; e ele mesmo as regerá com cetro de ferro e, pessoalmente, pisa o lagar do vinho **do furor da ira de Deus** Todo-Poderoso*”. Apoc. 6:17

Pelos sinais que estamos presenciando em nossa geração, podemos concluir que a **parousia** está próxima e que o dia da ira e da vingança estão realmente para acontecer a qualquer momento. Felizmente a igreja será poupada do dia da Ira e preservada de todo o sofrimento e juízo que cairá sobre toda a terra através do arrebatamento. I Tes.5:9 - Apoc.3:10 e Lc. 21:35.

Como o arrebatamento da igreja antecede o dia da ira e da grande tribulação, podemos afirmar com toda a certeza de sua iminência, não precisa cumprir nenhuma profecia, ou nenhum outro evento para a sua concretização. E também não devemos confundir a 2ª. Vinda com o arrebatamento da igreja. A 2ª. Vinda de Cristo é dividida em duas fases como exemplificamos na tabela abaixo:

A maior parte da profecia messiânica trata da doutrina da Segunda Vinda do Messias. Assim como Israel no passado mal entendeu a doutrina da vinda do Messias, a Igreja de Cristo em nossos dias mal entende que a Segunda Vinda do Messias tem dois aspectos.

Os israelitas não entenderam que o Messias viria duas vezes! Muitos discípulos por falta de um estudo cuidadoso da profecia ou por falta de interpretar profecia literalmente, isto é no seu sentido normal, não compreendem a diferença entre “O ARREBATAMENTO DA IGREJA” e a “SEGUNDA VINDA DO MESSIAS”, propriamente dito. Neste estudo vamos examinar algumas distinções entre “O arrebatamento” e “a Segunda Vinda”.

Duas expressões muito importantes devem ser consideradas aqui: A primeira referida pelo apóstolo Paulo, onde ele afirma que “a igreja será arrebatada entre nuvens, para o encontro do Senhor nos ares” I Ts. 4:17 e a segunda Jesus afirma que quando ele vier será “como um relâmpago que saí do oriente e se mostra até o ocidente” e todo olho o verá. Mt. 24:27.

Quando a bíblia se referia no Velho Testamento que Deus aparecia para Moisés “entre nuvens” para falar com ele face a face, estava significando que Deus estava ali, mas a sua presença não era vista objetivamente por causa das nuvens. Portanto, “entre nuvens” significa: presença velada de Deus. Quando ele vier para buscar a igreja o mundo não o verá, somente será percebido e visto, por aqueles que são os que fazem parte do arrebatamento. No entanto quando se refere a “parousia” e esta expressão do grego significa literalmente “manifestação” ou “revelação” ela está sempre associada a ser visto por todos os habitantes da terra.

Por isso Jesus usa a analogia do relâmpago que saí do oriente e vai para o ocidente para representar uma visão cósmica e que será precedido de um

“sinal no céu” para que todos os moradores da terra o vejam vindo em glória com seus anjos “sobre as nuvens” Mt. 24:30.

Devemos observar que nos dois eventos se menciona as nuvens, no primeiro menciona que é “entre as nuvens” e no segundo é “sobre as nuvens”. Pode parecer-nos um pequeno detalhe, mas a ele é revestido de grande significado. Ver. At. 1:9. A mesma palavra grega para encontrar Jesus nos ares que se refere em Tessalonicenses 4:17 e a mesma palavra que encontramos em At. 28:15 quando os irmãos vem encontrar-se com Paulo na Praça de Ápio. A razão pela qual ele vai arrebatá-la igreja antes da tribulação é porque não temos nada a ver com o “Dia da Ira” I Tes. 5:4-11. Jô. 3:36 – II Pe. 3:3-7- Lc.21:34-36. Nunca podemos nos esquecer que Jesus nos advertiu que devemos VIGIAR PARA QUE POSSAMOS ESCAPAR!

“O ARREBATAMENTO”	“A SEGUNDA VINDA”
1. Cristo volta nos ares sem sinal nenhum para o mundo. (I Ts. 4:17)	1. Cristo pisa no monte de oliveiras com sinais para o mundo. (Zc. 14. 3, 4; Mt. 24: 29, 30)
2. O propósito do arrebatamento é para ressuscitar os corpos dos crentes mortos e transladar os crentes vivos para Sua presença. I Ts. 4:13-18	2. O propósito da Segunda Vinda é para julgar Israel e as Nações e também para ressuscitar os mártires da tribulação e os santos de Israel. (Mt. 25:31-46; Dn. 12:1-3)
3. O arrebatamento é para julgar as obras dos salvos e recompensá-los.. (I Co. 3:11-15; II Co. 5:10; Rm. 14:10)	3. A Segunda Vinda é para julgar a incredulidade dos perdidos. (Mt. 25:31-46)
4. No arrebatamento o mundo não vê o Senhor. (I Ts. 4:13-17)	4. Na Segunda Vinda todo olho o verá. (Ap. 1:7,8)
5. No arrebatamento Cristo volta como noivo <u>para</u> sua noiva. (I Ts. 4:13-17; Jo. 3:29; II Co. 11:2; Ap. 19:6-8)	5. Na Segunda Vinda Cristo volta com sua noiva e Juiz e Rei da Terra. (Mt. 25:31-46; Is 9:6,7; Is. 2; Sl. 2)
6. No arrebatamento a Igreja é removida da terra (I Ts. 4:13-18)	6. Na Segunda Vinda a Igreja volta à terra com Cristo. (Ap. 19:7,8,12 ; Zc 14:5)
7. Logo após o arrebatamento terá início à Tribulação. (II Ts. 2; Ap. 6-19)	7. Logo após à Segunda Vinda terá início o reino messiânico. (Mt. 25:31-34)

8. Logo depois do arrebatamento, o anti-cristo será revelado. (II Ts. 2:3-8)	8. Na segunda vinda o anti-cristo será destruído. (II Ts. 2:8)
9. No arrebatamento não há modificações na terra, isto é, com a criação. (I Ts. 4:13-18)	9. Na segunda vinda há modificações com a criação. (Is. 35:1,2; Zc. 14:4,5)
10. No arrebatamento a nova aliança prometida à Israel não será feita. (I Ts. 4:13-18)	Na Segunda Vinda a nova aliança entra em vigor. (Jr 31:31-35)
11. O arrebatamento precede o dia da ira de Deus. (Ap. 3:10)	11. A Segunda Vinda segue o dia da ira de Deus. (Ap. 19:11-12)
12. A esperança da Igreja é ficar na presença do Senhor. (I Ts. 4:17)	12. A esperança de Israel é ter parte no Reino Messiânico na Terra. (Jr. 33:14,15)
13. O arrebatamento é ligado com o programa de Deus para a Igreja.	13. A Segunda Vinda é ligada com o programa de Deus para Israel e as nações.
14. No arrebatamento Cristo não recebe o seu trono. (I Ts. 4:13-18)	14. Na Segunda Vinda Cristo recebe o Trono de Davi. (II Sm. 7:13-16; Lc. 1:31-33)
15. O arrebatamento é iminente, pode acontecer hoje! I Ts.5:1-3	15. A Segunda Vinda será precedida por sinais! (Mc. 13:24-26; Lc. 21:25-28)

Um dado significativo e que devemos considerar sobre a iminência da volta de Jesus é de um sinal que Deus deu para Israel para todas as suas gerações sobre o dia do descanso. Analisemos este texto e relacionaremos com outros e que certamente nos levam a considerar sua importância e significado tendo em vista o ensino das escrituras sobre o significado de dias e semanas encontrado na bíblia.

Em gênesis, fala-se pela primeira vez na criação do dia, e diz com bastante clareza que este dia trata-se de um dia de 24 horas. No versículo 4 fala que Deus fez separação entre luz e trevas. E No verso 5 diz que houve tarde e manhã, o primeiro dia.

Portanto concluímos, que o tempo da criação foi realmente em 6 dias e que Deus descansou no sétimo dia.

Temos neste contexto a semana referindo a um período de 7 dias. Temos também em Daniel referindo a uma profecia sobre eventos futuros a respeito de Israel, e faz alusão as 70 semanas para houve o cumprimento desta profecia. Nesta passagem que se encontra em Dn. 9:24 *“Setenta semanas estão determinadas sobre o teu povo e sobre a tua santa cidade, para fazer cessar a transgressão, para dar fim aos pecados, para expiar a iniquidade, para trazer a justiça eterna, para selar a visão e a profecia e para ungir o Santo dos Santo”* Nesta referência trata-se de uma semana de anos ou seja. 70 X 7 anos perfazendo o total de 490 anos. Ou seja cada dia representa 1 ano.

Existe também segundo uma declaração do apóstolo Pedro em *I Pe.3:18* *“Há, todavia, uma coisa, amados, que não deveis esquecer: que, para o Senhor, um dia é como mil anos, e mil anos, como um dia.* Existem no NT 6 referências ao Dia do Senhor, e não trata-se de um dia de 24 horas mas de um período longo de 1.000 anos, o chamado milênio, período de tempo em que Jesus reinará soberanamente sobre toda a terra. Tanto os profetas do VT como no apocalipse de João aborda com muita propriedade este reinado.

Podemos concluir, portanto, que existe uma semana de 7.000 anos.

Existe uma profecia em Oseias que fala da volta do Senhor e menciona a palavra “dias”..*Vinde, e tornemos para o SENHOR, porque ele nos despedaçou e nos sarará; fez a ferida e a ligará. **Depois de dois dias, nos revigorará; ao terceiro dia, nos levantará, e viveremos diante dele.** Conheçamos e prossigamos em conhecer ao SENHOR; como a alva, **a sua vinda é certa;** e ele descera sobre nós como a chuva, como chuva serôdia que rega a terra. Oseias 6:1*

Esta profecia sobre o povo de Israel, fala sobre o fato de Israel ser ferido (disperso entre as nações) teve cumprimento na queda de Jerusalém no ano 70 DC onde Israel deixou de ser uma nação. E no ano de 1948 Israel retorna à Palestina e volta a ser uma nação novamente. Dando o cumprimento de que *“despedaçou e nos sarará; fez a ferida e a ligará”* e acrescenta que **depois de dois dias** nos revigorará e ao terceiro dia nos **levantará** e viveremos diante dele. Esta promessa de que **“viveremos diante dele”** refere-se ao milênio.

É surpreendente que se trata de dias de 1.000 anos cada. 2 dias refere-se à diáspora, dispersão dos judeus pelo mundo e 1 dia em que diz que depois de curados (salvos) ele viverão por um dia diante dele.

Um outro texto de grande relevância é o que se encontra em Êxodo 31:13-17 *“Tu, pois, falarás aos filhos de Israel e lhes dirás:*

*Certamente, guardareis os meus sábados; **pois é sinal** entre mim e vós nas vossas gerações; para que saibais que eu sou o SENHOR, que vos santifica. Portanto, **guardareis o sábado**, porque é santo para vós outros; aquele que o profanar morrerá; pois qualquer que nele fizer alguma obra será eliminado do meio do seu povo. **Seis dias se trabalhará**, porém o **sétimo dia é o sábado do repouso solene**, santo ao SENHOR; qualquer que no dia do sábado fizer alguma obra morrerá. Pelo que os filhos de Israel guardarão o sábado, celebrando-o por **aliança perpétua** nas suas gerações. Entre mim e os filhos de Israel **é sinal para sempre**; porque, em seis dias, fez o SENHOR os céus e a terra, e, ao sétimo dia, descansou, e tomou alento.*

Neste texto, Deus não somente manda guardar o sábado como dia solene e santo, mas estabelece como **aliança perpétua**, e também como **sinal**. Estas duas expressões colocadas juntas revestem de grande significado, porque falam que se deve **trabalhar seis dias** e no sétimo dia deve-se **descansar**.

Isto é aliança perpétua e também sinal, como aliança ela é permanente por todas as gerações sobre o povo de Israel, e como sinal ela tem um significado que transcende a simples guarda do sábado.

Se considerarmos a semana de 7.000 anos então teremos que “trabalhar” por seis dias e descansar no sétimo dia. E se isto é um sinal para Israel, podemos deduzir que após os seis dias deveria acontecer o descanso sabático.

Temos o tempo decorrido entre Adão e Abraão 2.000 anos (dois dias) de Abraão até Jesus Cristo 2.000 anos (dois dias) e de Jesus Cristo até nossa era (2.000 anos) mais dois dias. Portanto, se esta interpretação estiver correta estamos vivendo no limiar do sexto dia.

Creemos que se considerarmos outras profecias especialmente a do capítulo 17 do apocalipse, podemos ver que as coisas estão se encaixando e o tempo do fim está realmente muito próximo.

Agora voltemos à expressão de “**últimos dias**” que foram inauguradas com o primeiro advento de Cristo e com a formação da igreja no pentecoste e que culminará com o “**Dia do Senhor**” ou o Dia de Cristo onde ele estabelecerá o seu reinado sobre toda a terra e seu domínio será de mar a mar e onde se diz que todos me conhecerão, desde o maior até o menor. Vigiai e orai porque o dia de nossa redenção se aproxima.

By Moacir R.Oliveira

IGREJA EM NITERÓI – JUNHO 2008